

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16829 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

ACCOUNTABILITY: A TRADUTIBILIDADE E A INTRADUTIBILIDADE DE UM CONCEITO CIENTÍFICO OPERANTE NO CAMPO EDUCACIONAL

Hermeson Claudio Mendonça Menezes - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Elton Luiz Nardi - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado Santa Catarina (FAPESC)

**ACCOUNTABILITY: A TRADUTIBILIDADE E A INTRADUTIBILIDADE DE UM CONCEITO CIENTÍFICO OPERANTE NO CAMPO EDUCACIONAL**

**RESUMO:** O trabalho explora a complexidade do conceito de *accountability*, destacando sua ambiguidade e os desafios de tradução em diferentes contextos, com implicações no campo educacional. A problematização central envolve a intraduzibilidade do termo, que, apesar de sua popularidade, pode ser mal interpretado devido a nuances linguísticas e culturais. O objetivo é analisar a dialética entre tradutibilidade e intradutibilidade, considerando como as especificidades históricas e sociais moldam a compreensão do conceito. A pesquisa também aborda a politização de *accountability*, que pode ser utilizada como um "hurrah-word", gerando consenso sem um entendimento claro de seu significado. A conclusão ressalta que a tradução de *accountability* é frequentemente insatisfatória, resultando em interpretações divergentes que não capturam sua essência. Além disso, enfatiza a importância de uma análise crítica que considere as implicações ideológicas do conceito, sugerindo que a busca por um entendimento comum deve ser sensível às realidades sociais e políticas em que é aplicado.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Accountability*. Tradutibilidade. Intradutibilidade. Conceito.

O trabalho discute a dialética entre *tradutibilidade* e *intradutibilidade* do conceito de *accountability*, sem se limitar a uma teoria da tradução. A partir de um estudo teórico-bibliográfico, analisa a contradição entre o que pode e o que não pode ser traduzido, buscando apreender as nuances de um conceito vital na modernidade, mas que ainda carrega as marcas da intradutibilidade.

Consciente de que as formas de *accountability* variam entre diferentes contextos nacionais e subnacionais, com sua afirmação dependendo do contexto específico em que está inserida (Ryan; Feller, 2009), e que seu uso influencia a maneira como cada sociedade aborda suas estruturas culturais em geral e sistemas educacionais em particular (Hopmann, 2008),

considera essencial compreender sua tradução, fenômeno que opera tanto em nível teórico quanto empírico.

O argumento é que um dos paradoxos do conceito reside na possibilidade de sua tradução e no potencial de intradutibilidade, ambos moldados pelas especificidades culturais e linguísticas de cada contexto. Essas particularidades resultam em interpretações diversas, muitas vezes divergentes, que podem não apreender a essência ou o fundamento do mecanismo. Assim, o conceito de *accountability* não se reduz a uma entidade linguística; ele simboliza um conjunto de características que refletem qualidades e particularidades de objetos, processos ou fenômenos.

Aqui, a aspiração de universalidade da abstração conceitual, essencial em todos os campos do conhecimento científico, é levada ao limite. Ao interpretarmos o mundo de maneira dialética, projetamos significados diferentes nos termos (palavras/nomes) que usamos para descrevê-lo. Por isso, sem definições conceituais claras, a compreensão e a análise de objetos se tornam caóticas e a confusão terminológica pode resultar em ideias equivocadas. Esse fenômeno é agravado por processos de tradução para línguas distintas e divergentes, quando ignora-se as bases culturais dos termos originários.

Embora não exista uma teoria unificada da tradução (Nida, 1993), o termo abrange (i) o produto (texto traduzido); (ii) o processo tradutório; (iii) o ofício de traduzir; e (iv) a disciplina acadêmica. Historicamente, a tradução desconsiderou a cultura como parte intrínseca do processo, mas a intraduzibilidade cultural – a impossibilidade de substituir certos elementos em outras línguas – ressaltou a importância dos elementos fundamentais, além da essência, na composição de termos conceituais.

A *accountability* educacional tem raízes históricas, porém, estudiosos da educação apontam que as transformações recentes nesse conceito são influenciadas pela ideologia neoliberal e pelo *New Public Management*, o que resultou na imposição de novas ideologias no ambiente escolar. Com a virada neoliberal, a *accountability* passou a ser vista como um símbolo de boa governança, transformando-se em uma ferramenta quase incontestável, especialmente nas democracias restauradas, onde é usada para proteger os interesses dos cidadãos. Esses novos laços entre sociedade e governo têm gerado mudanças no conceito de *accountability*, que se distancia de suas abordagens tradicionais (Menezes, 2023).

Por isso, apesar de sua polissemia e ambiguidade linguística, o termo *accountability* continua a marcar presença nos debates nacionais e internacionais como um *ideal de grande valor* (Rached, 2016). Alguns descreveram o conceito como um *padrão ouro* ou uma *hurrah-word* (Speijcken; Bakker, 2011), ou seja, uma palavra de exaltação. Assim, mesmo diante da dificuldade de sua definição, a *accountability* seria um conceito utilizado para gerar apoio ou entusiasmo. Pois, um conceito *hurrah-word* pode ser utilizada para agregar consenso, mesmo que o significado exato do termo não seja claro ou precise de maior definição. Isso projeta a *accountability* como um termo que funciona como um *slogan* difícil de contestar, pois tem

um apelo universal ou é amplamente aceito como benéfico (Bovens, 2010).

Apesar da crescente onipresença (ou devido a ela), *accountability* permanece teoricamente desafiadora e, muitas vezes, uma palavra contraditória. Etimologicamente, o pedigree do termo moderno remonta à Idade Média e à noção anglo-normanda, ancorada nas exigências de fidelidade de Guilherme I aos seus vassalos (Bovens, 2007; Bovens; Schillemans; Goodin, 2014; Godfrey; Hooper, 1996; Menezes, 2023).

A aplicação desse conceito em outras sociedades em virtude da intraduzibilidade cultural pode, portanto, não captar plenamente as nuances das diversas formas de relações sociais, econômicas e políticas existentes à época. O significado do conceito passou por um desenvolvimento significativo - de um instrumento de subjugação entre monarcas e súditos a uma caixa de ferramentas de restrição de poder da governança moderna.

Um exemplo das dificuldades na tradução do termo *accountability* pode ser observado na análise jurídica de países de língua espanhola e portuguesa, como constatou Vilmondes (2022). A pesquisadora, ao investigar programas habitacionais na América Latina, notou que as traduções do termo em duas línguas – como, por exemplo, *responsabilidade e rendición de cuentas* – capturam apenas uma configuração teórica parcial de *accountability*, ou seja, a responsabilidade. A tradução, segundo ela, não consegue incorporar o significado completo da palavra, o que forçou os tribunais no Brasil a recorrerem ao termo original em inglês ou a criarem expressões específicas para se referirem ao conceito.

Embora a tradução raramente seja central nos estudos sobre *accountability*, ela é fundamental para entender o paradoxo conceitual do termo. Dubnick (2014) argumenta que a pesquisa sobre o significado de *accountability* é frequentemente politizada e negligenciada. Portanto, desenvolver uma base teórica robusta e aplicá-la na prática é um desafio complexo, especialmente em termos de tradução. Mas, também o é pela ambiguidade e a indeterminação do termo, que permitem tanto usos hegemônicos quanto contra-hegemônicos. Daí que as promessas de fortalecimento do poder da sociedade podem ser ilusórias diante das diferentes realidades sociais e de *accountability* em contextos diversos. Essas são razões que reforçam a necessidade de se explorar a dialética entre tradutibilidade e intradutibilidade, considerando suas implicações sociopolíticas e ideológicas.

## REFERÊNCIAS

BOVENS, Mark. Analysing and Assessing Accountability: A Conceptual Framework. **European Law Journal**, London, v. 13, n. 4, p. 447-468, jul. 2007.

BOVENS, Mark. Two Concepts of Accountability: Accountability as a Virtue and as a Mechanism. **West European Politics**, London, v. 33, n. 5, p. 946-967, 2010.

BOVENS, Mark; SCHILLEMANS, Thomas; GOODIN, Robert. E. Public accountability. In:

- BOVENS, Mark; GOODIN, Robert. E.; SCHILLEMANS, Thomas. **The Oxford Handbook of Public Accountability**. Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 1-20.
- DUBNICK, Melvin J. Accountability as a Cultural Keyword. In: BOVENS, Mark; GOODIN, Robert. E.; SCHILLEMANS, Thomas. **The Oxford Handbook of Public Accountability**. Oxford: Oxford University Press, 2014. p. 23–38.
- GALBRAITH, Vivian Hunter. **Domesday Book: Its Place in Administrative History**. Oxford: Clarendon Press, 1974.
- GODFREY, Andy; HOOPER, Keith. Accountability and Decision-Making in Feudal England: Domesday Book Revisited. **Accounting History**, v. 1, n. 1, p. 35–54, 1996.
- MENEZES, Hermeson Claudio Mendonça. **A Mistificação da Accountability: Processos Ideológicos na Realidade Efetiva do Mecanismo de Accountability Educacional**. 2023. 779 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.
- NIDA, Eugene Albert. **Language, Culture and Translating**. Shanghai: Foreign Language Press, 1993.
- RACHED, Danielle Hanna. The Concept(s) of Accountability: Form in Search of Substance. **Leiden Journal of International Law**, v. 29, n. 2, p. 317–342, 2016.
- SPEIJCKEN, Renee; BAKKER, Wieger. The Elusive Quest for the Golden Standard: Concepts, Policies and Practices of Accountability in Development Cooperation. **UNU-MERIT Working Paper Series**, n. 018, p. 1–26, 2011.
- UNITED NATIONS GENERAL ASSEMBLY. **Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development**. A/RES/70/1, 21 out. 2015. Disponível em: <https://www.refworld.org/docid/57b6e3e44.html>. Acesso em: [inserir a data de acesso].
- VILMONDES, Mariana. **Accountability Relations in Social Housing Programs: a Comparative Legal Analysis of Brazilian and Chilean Case Studies**. Bochum: UA Ruhr Studies on Development and Global Governance, 2022.